

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM: DIFICULDADE DE ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Relatoria: HANNA PRISCILLA DA SILVA

Jéssica Naiara Silva Nerez

Autores: Mônica Gisele Costa Pinheiro

Clélia Albino Simpson

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diante à institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) propôs como primazia de governo, a partir de 2008, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), com vistas a aumentar a perspectiva e qualidade de vida masculina através da redução da incidência de morbimortalidade por causas que podem ser prevenidas (BRASIL, 2012; FERREIRA; MENESES; AGUIAR, 2012), caso o homem procure os serviços de saúde. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem vem estabelecer a quebra de barreiras culturais, sociais e institucionais promovendo o acolhimento do público masculino em seus contextos político, econômico, social e cultural, proporcionando uma atenção integralizada através do fortalecimento e qualificação da atenção primária, prioritariamente. O homem, em sua maioria, procura pela assistência à saúde (média e alta complexidade) apenas quando se sente doente. Essa busca propicia o aumento dos índices de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades de acesso à atenção primária à saúde relatada por homens. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo não experimental, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 20 trabalhadores de uma empresa de envase de água mineral, na cidade de Macaíba-RN/Brasil. Utilizou-se como técnica de coleta de dados uma entrevista estruturada, conduzida por um roteiro composto por dois blocos. Os dados foram agrupados e processados em planilha eletrônica e posteriormente analisados através de estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Protocolo de nº 189/189/2011. **RESULTADOS:** A preferência por hospitais e prontos-socorros com caráter curativo, em detrimento do atendimento na atenção primária, como prevenção de doenças e agravos ficou em evidência neste estudo. As principais dificuldades relatadas relacionam-se a pouca sensação de acolhimento e ao desconhecimento de programas voltados a saúde do Homem nas unidades. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir como estratégia agregar a assistência básica de saúde no ambiente de trabalho dos homens, integrando a atenção primária em saúde nos serviços de saúde do trabalhador, possibilitando ações de promoção a saúde, prevenção e ações que subsidiassem a minimização da vulnerabilidade deste grupo específico, além de promover maior confiabilidade entre estes e à atenção primária de saúde.